MUNICIPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL
Presidência

DECLARAÇÃO

Um Novo Centro de Saúde para o Montijo

Senhoras e Senhores Vereadores,

No pretérito dia 20 de abril, os montijenses viram finalmente assinado um acordo de cedência de utilização de imóvel, por vontade expressa da Santa Casa da Misericórdia do Montijo, do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo e da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, com vista a instalar um novo centro de saúde no centro da cidade, num edifício do perímetro do hospital atualmente desocupado.

Este novo centro de saúde enquadra-se no programa do Governo para a saúde, foi defendido pela Câmara Municipal do Montijo em 23 de novembro de 2016, e está assumido como um compromisso com os montijenses no programa eleitoral autárquico do Partido Socialista, sufragado por maioria absoluta nas últimas eleições autárquicas.

Este novo centro de saúde, que faz parte do Serviço Nacional de Saúde criado pelo socialista António Arnaut, vai responder a mais de 13.300 utentes, 5.700 dos quais não têm médico de família, garantindo o direito à saúde como consagra a Constituição da República Portuguesa.

A integração do novo centro de saúde no perímetro hospitalar permite uma resposta aos montijenses sem médicos de família, uma utilização racional dos equipamentos de saúde desocupados e beneficia pela acessibilidade e proximidade todos os utentes do Serviço Nacional de Saúde.

O novo centro de saúde, de acordo com o Decreto-Lei nº.157/99, de 10 de maio, será organizado como uma Unidade de Saúde Familiar. Na cidade do Montijo existe em

funcionamento uma outra Unidade de Saúde Familiar, a Unidade de Saúde Familiar do Afonsoeiro, criada a 1 de junho de 2011, e que integra o Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho.

Acresce que, a integração do novo centro de saúde no perímetro do Hospital do Montijo, é meramente física, continuando a unidade hospitalar na gestão do Centro Hospitalar Barreiro Montijo e o novo centro de saúde na responsabilidade funcional do Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho, por isso qualquer especulação sobre o funcionamento dos dois equipamentos não tem acolhimento nos acordos atualmente em vigor.

Recorde-se que, em 2007, o Município do Montijo celebrou um acordo com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, para constituição do Centro Hospitalar Barreiro Montijo e manutenção da urgência básica no Montijo. Grande parte do protocolo está cumprido e continuamos a lutar para que seja integralmente cumprido, nomeadamente no que respeita à existência de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida, sucessivamente reclamada pela Câmara Municipal junto dos Governos.

Hoje, o hospital oferece valências de urgência básica de Medicina Interna com internamento, Cirurgia do Ambulatório, Medicina Física e Reabilitação, Meios Complementares de Diagnóstico, e consultas externas em Anestesiologia, Cardiologia, Medicina, Medicina Física e Reabilitação, Nutrição, Cirurgia Geral, Ortopedia, Oftalmologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Pediátrica e Psiquiatria.

Como sabemos de experiência feita, nada está garantido à partida, por isso é necessário não baixar os braços e continuar a lutar pelo reforço do Serviço Nacional de Saúde no Montijo, porque existem permanentemente ameaças.

Recorde-se aqui a resolução do Despacho nº.13377/2011, de 23 de setembro, da responsabilidade do Governo do PSD/CDS-PP que, no âmbito da Comissão para a Reavaliação da Rede Nacional de Emergência e Urgência, apontava o encerramento da Urgência Básica do Hospital do Montijo. E, mais recentemente, fomos confrontados com posições dos partidos da oposição contra o aumento das valências no Hospital do Montijo, falamos da valência em Oftalmologia, onde documentos assinados por deputados do PSD, manifestam-se contra o reforço da valência no Montijo, ou o comunicado do PCP do Barreiro que está contra a deslocação da valência de oftalmologia para o Hospital do Montijo.

São contradições insanáveis de uma oposição sem norte.

Pelo nosso lado garantimos a todos os montijenses que continuamos a lutar pelo reforço de valências no Hospital do Montijo, certos de que essa é a vontade do nosso povo.

Com a certeza de que os cuidados de saúde primários e hospitalares são essenciais para garantir a igualdade entre os montijenses, apoiamos a construção de um novo centro de saúde no perímetro hospitalar, e lutamos pelo reforço do Serviço Nacional de Saúde face aos novos desafios que estão no horizonte com a construção do Novo Aeroporto do Montijo.

Senhoras e Senhores Vereadores,

Os montijenses sabem que a Câmara Municipal do Montijo tem disponível um terreno caso seja decidido construir um novo hospital de substituição.

Os montijenses sabem que existem muitas famílias sem médico de família e, sem acesso aos cuidados de saúde primários, e que sem a construção de novos centros de saúde deixam de ter uma porta de entrada no Serviço Nacional de Saúde.

Os montijenses querem mais centros de saúde, mais valências para o Hospital e melhores respostas em saúde.

Os montijenses querem um novo centro de saúde no centro da cidade, um centro de saúde que permita o acesso dos mais idosos e com menos mobilidade, para cumprir a Constituição da República Portuguesa, para garantir a dignidade da pessoa humana, e para continuar a cumprir Abril.

Paços do Concelho do Montijo, 26 de abril de 2018

O Presidente da Câmara Municipal

Nuno Canta